

GUIDANCE

15ª EDIÇÃO + 2026

5 > 14 FEV

Festival Internacional
de Dança Contemporânea



CENTRO CULTURAL VILA FLOR
(GUARDA)



centro internacional das artes
jose de guimaraes

**TEATRO
JORDÃO**

+ DESCONTOS

10% Desconto
2 espetáculos à escolha

20% Desconto
3 espetáculos à escolha

30% Desconto
4 espetáculos à escolha

Preços com desconto (c/d)
Menores de 30 anos e
Estudantes
Pessoas com deficiência e
acompanhante

-
Maiores de 65 anos:
desconto 50%

-
Cartão Pentágono Cultural:
desconto 50%

+ 1ª SEMANA

4 FEV + CCVF
Ensaio Aberto para Escolas
O Salvado, de Olga Roriz

5 FEV + 10.10 + ESCOLA SEC. MARTINS SARMENTO
Embaixada da Dança
Olga Roriz

5 FEV + 19.00 + ASSOCIAÇÃO OS 20 ARAUTOS
Bailar Fora de Casa
Cátia Esteves

5 FEV + 21.30 + CCVF
Olga Roriz (PT)
O Salvado

6 FEV + 10.10 + ESCOLA SEC. SANTOS SIMÕES
Embaixada da Dança
Ana Rita Xavier e Daniel Conant

6 FEV + 14.00 + CCVF
Masterclass com Compagnie Marie Chouinard

6 FEV + 21.30 + TEATRO JORDÃO
Janet Novás & Mercedes Peón (ES)
Mercedes mais eu

6 FEV + APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas

7 FEV + 16.00 + CIAJG
Debate I Dança em Estado Crítico

7 FEV + 18.30 + CIAJG
Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison
Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich,
Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças
Tender Riot

7 FEV + 21.30 + CCVF
Compagnie Marie Chouinard (CA)
MAGNIFICAT + BodyremixRemix

7 FEV + APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas

8 FEV + 16.00 + CCVF
Daniela Cruz (PT)
Ocelo

8 FEV + APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas

8 FEV + 21.15 + TEATRO JORDÃO
Cinema
Paraíso de Daniel Mota

+ 2ª SEMANA

10 FEV + 21.15 + TEATRO JORDÃO
Cinema
Beau travail de Claire Denis

11 FEV + 10.10 + ESCOLA SEC. FRANCISCO DE HOLANDA
Embaixada da Dança
Tânia Carvalho

11 FEV + 19.00 + CDMG
Bailar em Casa
Yineth Jaramillo

12 FEV + 19.00 + CENTRO DE FORMAÇÃO
Embaixada da Dança
Isabel Tamen (Diretora Executiva da Akram Khan Company)

12 FEV + 21.30 + CCVF
Tânia Carvalho (PT)
O Sono da Montanha + O Gesto do Falcão

13 FEV + 10.10 + ESCOLA SEC. CALDAS DAS TAIPAS
Embaixada da Dança
Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão

13 FEV + 18.30 + CCVF
Masterclass com Akram Khan Company

13 FEV + 21.30 + TEATRO JORDÃO
Ermira Goro (GR)
Sirens

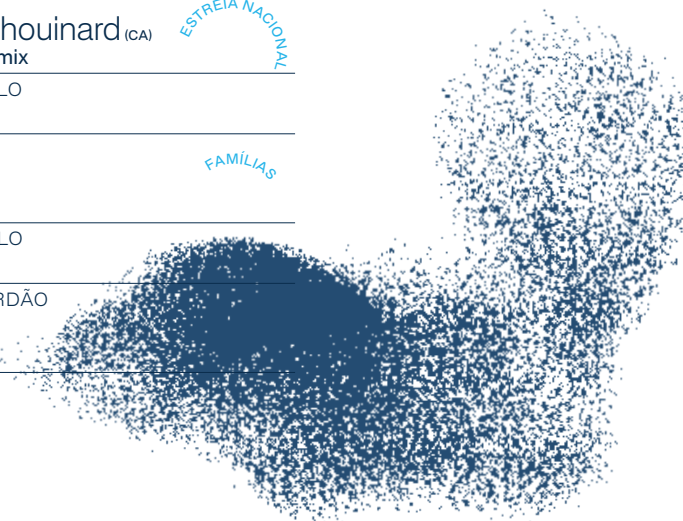
13 FEV + APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas

14 FEV + 16.00 + CIAJG
Debate II Dança em Estado Crítico

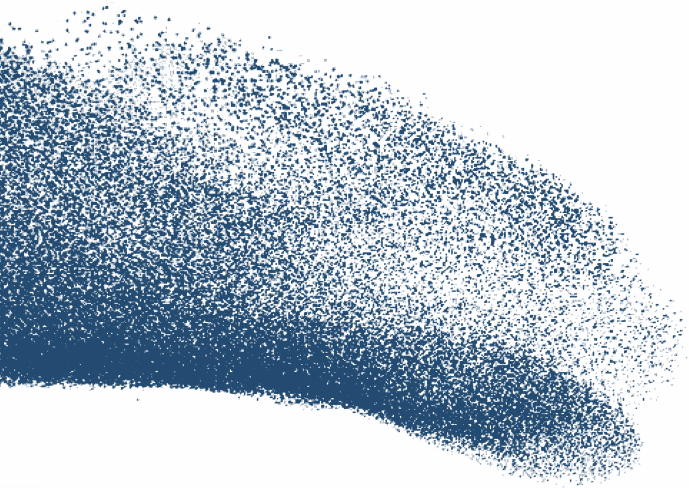
14 FEV + 18.30 + CCVF
Joana von Mayer Trindade &
Hugo Calhim Cristóvão (PT)
Quando Vem A Taciturna De Limiar Em Limiar O Presente Frágil

14 FEV + 21.30 + CCVF
Akram Khan Company (UK)
Chotto Desh

14 FEV + APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas



A sincronização da diversidade.



4

5

Os períodos de grandes transformações culturais e sociais exigem da coreografia humana movimentos complexos sujeitos à reinvenção. Essa reinvenção e experimentalismo, para projeção de futuro, tem acelerado, embora haja a sensação de que o futuro em si mesmo é agora uma ideia ultrapassada pela vertigem da desmaterialização. Neste GUIDance, abordamos a importância do corpo, da sua representação enquanto tecnologia de futuro e a implicação de um conjunto de revoluções sincronizadas no tempo, que afetam o nosso poder cognitivo e a construção da vida em comunidade. À 15ª edição, fazemos regressar a grandiosidade de presenças passadas (Akram Khan, Marie Chouinard, Olga Roriz, Tânia Carvalho, Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão), que tornam relevante o investimento nas relações e nas matérias que constituem o nosso humanismo. E também abrimos espaço para a descoberta de outras vozes (Janet Novás, Ermira Goro), para que a referida reinvenção e o experimentalismo nos ofereça novas formas de pensar e sentir, como possibilidade de crescimento de todas as nossas diferenças. A sincronização da diversidade é agora um processo que desafia a nossa evolução e nada melhor do que canalizar essa revolução de diferentes vontades através da dança, e de histórias que podem trazer compreensão aos nossos dias e empatia ao nosso olhar. A viagem será intensa, tal como em edições anteriores, mas a manifestação expressiva da arte e das diferentes formas do imaginário humano fará deste GUIDance um enorme campo sensível e um repto à possibilidade de sincronizar coisas improváveis. Dancemos, então, em sincronia, pela diferença que nos caracteriza.



© José Caldeira

6

7

QUI 5 FEV ✦ 21.30 ✦ CCVF ✦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Olga Roriz (PT) O Salvado

Doze anos passaram desde “A Sagração da Primavera”, o seu último solo. Agora, Olga Roriz sente-se novamente impelida a um confronto inevitável consigo mesma. Com o título “O Salvado” (tudo o que ela conseguiu salvar), este espetáculo nasce de uma interrogação ainda em aberto, de uma intenção por descobrir. Não se trata de uma busca formal por novas linguagens, mas da continuidade de uma luta partilhada. Como quem resiste a um naufrágio, pergunta-se: o que se consegue salvar da catástrofe? Que vestígios permanecem depois da tempestade? O que pode ainda preservar uma existência de sete décadas? O que ficou agarrado ao corpo e ao tempo, e o que se pode finalmente desprender para se tornar matéria, memória, presença? O que não morreu ainda nela? E do que conseguiu, afinal, libertar-se? Que corpo é este agora? Que histórias restam para contar? Tudo suspenso. Tudo no ar. Tudo ancorado na memória. E é dessa matéria dessa urgência de existir entre o que se lembra e o que se perde, entre o que foi e o que ainda poderá ser — que nasce a necessidade de se reinventar.

Direção,
Interpretação, Textos
e Escolha Musical
Olga Roriz
Banda sonora e
Vídeo
João Rapozo
Cenografia
Eric Costa
Figurinos
Bárbara Felicidade
Desenho de luz
Cristina Piedade
Curadoria de Texto
Sara Carinhas
Direção vocal
João Henriques
Preparação vocal
Rita Silva
Conceção musical
para guitarra
Vitor Rua

Assistente de criação
André de Campos
Assistência de
ensaios
Amália Santos
Assistência de
cenografia
Pedro Sousa
Direção técnica
João Chicó
Operação de luz e
vídeo
João Chicó,
Miguel Carvalho,
Pedro Guimarães,
Ricardo Pimentel
Desenho, Montagem
e Operação de Som
Sérgio Milhano/
PontoZurca
Assistente de som
Vasco Albano

Coprodução
Teatro Nacional São
João,
Teatro Aveirense,
Cineteatro
Louletano e
São Luiz Teatro
Municipal
Residências
eatro Aveirense,
Arquipélago.
Centro de Arte
Contemporânea
- Açores, Centro
Cultural de Lagos,
Teatro Municipal
de Ourém, Love
Affairs Basement -
Londres

Companhia Olga Roriz

Direção
Olga Roriz
Direção de Produção
António Quadros
Ferro
Produção Executiva
João Pissarra
Gestão
Georgina Pires
Administração
(residências,
formação e
instalações)
Nuno Afonso
Coordenação
Corpoemcadeia
Catarina Câmara

Assistente
Pedagógico
Yonel Serrano
Codireção Festival
Interferências
Bruno Alexandre
A Companhia Olga
Roriz é uma estrutura
financiada pela
Direção-Geral das
Artes | Ministério
da Cultura e conta
ainda com o apoio
da Sociedade
Portuguesa de
Autores, da Câmara
Municipal de Lisboa,
Fundação “La Caixa”
– BPI, Sociedade
Portuguesa de
Autores e da PLMJ.

10€ / 7,5€ c/d ✦ 12+ ✦ 70 min.



© Tristán Pérez-Martin

8

9

SEX 6 FEV ✦ 21.30 ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Janet Novás & Mercedes Peón ^(ES)

Mercedes máis eu

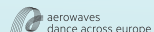
“Mercedes máis eu” é um encontro poderoso entre Janet Novás, bailarina e atriz que já colaborou com diversas companhias, entre elas o les ballets C de la B, e foi distinguida com o Prémio Goya de Melhor Atriz Revelação em 2024; e Mercedes Peón, cantora e compositora, considerada uma das mulheres mais carismáticas do atual circuito da *world music*. Partindo do património cultural da Galiza, as artistas criam um dueto híbrido de música e dança repleto de imagens evocativas. Entre instrumentos, memórias, cantos e danças, emergem conceitos em diferentes estados de latência. Alguns – de forte carga sociopolítica – manifestam-se no material, em objetos musicais, coreográficos e biográficos; outros, de cariz somático ou quase-quântico, afloram nos pulsos, ritmos e tonalidades, nas vozes e nas dinâmicas, nos silêncios, nas formas. Com espírito punk e um ímpeto emancipador, “Mercedes máis eu” mergulha o público num ritual contemporâneo feito de memórias e ritmos intensos, que explora diferentes arquiteturas sensoriais.

AEROWAVES

Direção
Janet Novás
Criação e interpretação
Mercedes Peón e Janet Novás
Dramaturgia
Ricardo Santana
Olhar externo
Pablo Esbert
Composição musical, conceito e letras
Mercedes Peón
Desenho de luz
Cristina Bolívar
Som
Jose Vilas
Figurinos
Juanita Rodríguez
Produção
Adriana Reyes

Com o apoio de
Comunidade de Madrid / Centro Danza Canal, Graner Centre de Creació, Sede Losdedae, companhia residente em Alcalá de Henares
Agradecimentos
Jorge Rúa, Virginia Rota, Eduardo Bonito, Celso Giménez, Beatriz Calatrava, Lipi Hernández e Laura Kumin
Distribuição
Luisa Hedo

Artists presented in the framework of Aerowaves, co-funded by the European Union



Após o espetáculo

Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

7,5€ / 5€ c/d ✦ 6+ ✦ 65 min.



© Direitos reservados

10

11

SÁB 7 FEV ✦ 18.30 ✦ CIAJG ✦ BLACK BOX

Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças **Tender Riot**

“Tender Riot” acontece antes de começarmos – uma preparação para a revolta, um abrigo temporário para sonhadores cansados. O palco torna-se barricada, concerto, ritual de humilhação. Uma performance que deu errado onde todos e todas estão em movimento. Construimos e desmantelamos a nossa própria autoridade até que a delicadeza se converta em desafio. Entre um espetáculo, um protesto e um grupo de apoio a pessoas em burnout, a peça desdobra-se como o sonho de uma rebelião que nunca chega. “Tender Riot” reúne sete artistas das áreas da dança, música, artes visuais e performance para a sua primeira colaboração. Num ponto de encontro entre coreografia, som, luz e design visual, o grupo explora o coletivo como resistência e a ternura como prática. Com base na horizontalidade e na experimentação, unem-se diferentes comunidades artísticas para criar uma obra que é ao mesmo tempo íntima e desafiadora.

ESTREIA ABSOLUTA COPRODUÇÃO

Facilitação e
conceito

Ana Rita Xavier,
Daniel Conant

Cocriação e
performance

Ana Rita Xavier,
Daniel Conant,
Madison Pomarico,
Andy Pomarico,
Jonas Friedlich,
Maurícia Barreira
Neves, Belisa
Branças

Assistência
dramatúrgica e doula
artística

Maurícia Barreira
Neves

Produção

Belisa Branças

Composição sonora

Jonas Friedlich

Iluminação

Madison Pomarico

Cenografia e
figurinos

Andy Pomarico

Financiamento

Bayerische
Landesverband Für
Zeitgenössischen
Tanz

Espaços de
residência

Backsteinboot,

Tanztendenz,

Espaço do Tempo,

CRL - Central

Elétrica, Fábrica

Asa, CIAJG

Gestão

Amparo99

Agradecimentos

Cristina Planas

Leitão, Stephan

Bikker, Ingrid Kalka,

Ana Paula Ferreira,

Manuel Xavier,

Túnel, Inga Ivanova

Desenvolvido através

de um processo

não hierárquico,

onde todos os

colaboradores

contribuíram

igualmente para a

criação da obra.

7,5€ / 5€ c/d ✦ A classificar ✦ 60 min.

Compagnie Marie Chouinard ^(CA) MAGNIFICAT + BodyremixRemix

Se Marie Chouinard é conhecida por uma criação, é seguramente por “bODY_rEMIX/gOLDBERG_vARIATIONS” (2005), na qual os bailarinos da companhia exploram variações sobre o exercício da liberdade, que refletem a complexidade da condição humana. Neste programa duplo que sobe ao palco da 15ª edição do GULDance, essa peça é reformulada numa versão mais curta, apresentada juntamente com a sua nova criação “MAGNIFICAT” (2025), ambas com música de Johann Sebastian Bach. Em “MAGNIFICAT”, Chouinard reinventa a obra sagrada de Bach em honra da Virgem Maria numa coreografia que celebra o movimento, o rigor e a beleza através da música barroca, cantada em latim, reinterpretada para os dias de hoje. Através de movimentos de grupo, mas também em trios, duetos e solos, “MAGNIFICAT” é uma coreografia que, tal como as melhores, deixa o público a desejar mais. “BodyremixRemix”, assim como o espetáculo original, está repleto de imagens bizarras de bailarinos equipados com muletas, próteses e sapatos de pontas, que ora restringem, ora libertam, ora criam movimentos novos. Subtil e extravagante, sumptuosa e selvagem, “BodyremixRemix” explora o insolúvel mistério do corpo e do ser humano, através de uma viagem poética, fascinante e contemporânea.

ESTREIA NACIONAL

✦ Download gratuito da aplicação Cantique na App Store, concebida por Marie Chouinard, com música de Louis Dufort e com a participação de Benoit Lachambre e Carol Prieur.

✦ A Compagnie Marie Chouinard orgulha-se de ser carbono neutra. Desde 2020, a Companhia analisa e compensa a pegada de carbono das suas digressões, produções e estúdios. A Companhia apoia a iniciativa do Québec, Carbone boreal, que reforesta terrenos naturalmente desertificados nas florestas boreais a norte do Lago

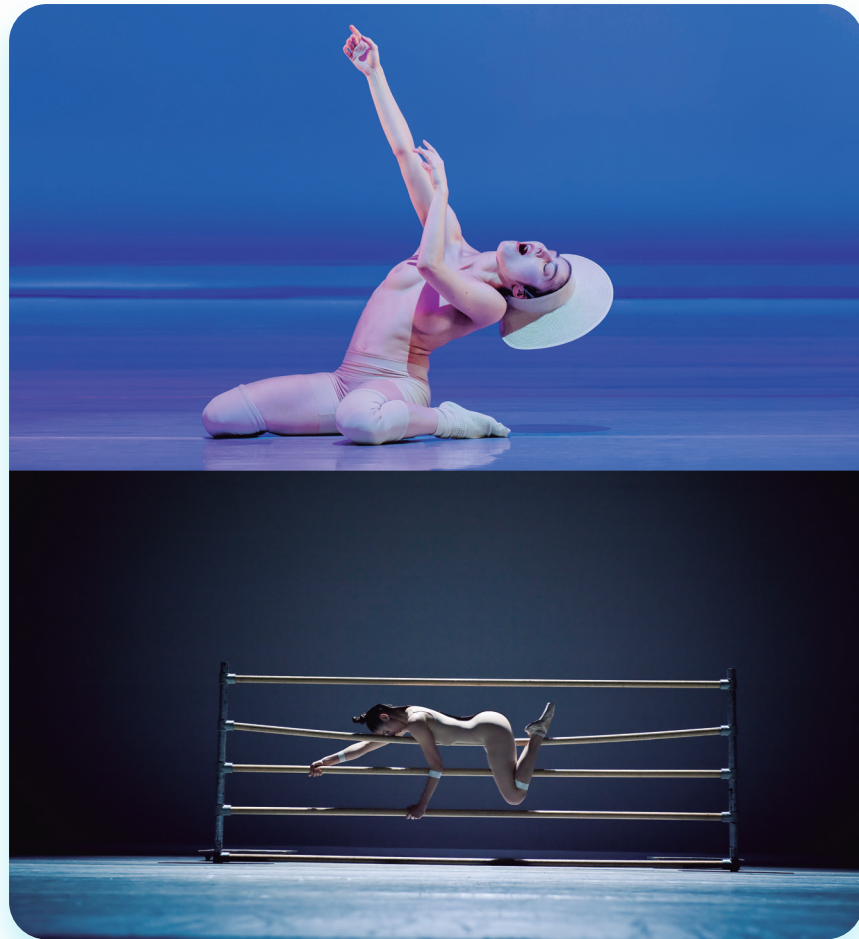
Saint-Jean. Estas são terras públicas protegidas pela sua designação como florestas experimentais, em colaboração com o Ministério das Florestas, da Vida Selvagem e dos Parques do Québec. Este projeto é igualmente utilizado para fins de investigação científica.

Após o espetáculo

Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

15€ / 12,5€ c/d ✦ 14+ ✦ 35 min. (MAGNIFICAT) ✦ 40 min. (BodyremixRemix)



MAGNIFICAT © Photo: Sylvie-Ann Paré
Interprete/Dancer: Rose Gagnol

BodyremixRemix © Photo: Sylvie-Ann Paré
Interprete/Dancer: Carol Prieur

MAGNIFICAT

Coreografia
Marie Chouinard
Música
O Magnificat,
Johann Sebastian
Bach
Desenho de luz e
cenografia

Marie Chouinard
Figurinos e
maquilhagem
Marie Chouinard
Intérpretes
Michael Baboolal,
Adrian W.S. Batt,
Justin Calvadores,
Rose Gagnol,
Valeria Galluccio,
Béatrice Larouche,
Luigi Luna,
Carol Prieur,
Sophie Qin,
Clémentine

Schindler,
Ana Van Tendeloo e
Jérôme Zerges
Estreia mundial
Festival Madrid
en Danza, Madrid,
Espanha, 25 de maio
de 2025

BodyremixRemix
Coreografia e direção
artística
Marie Chouinard
Música **Louis**
Dufort, Variations
on the Variations,
Johann Sebastian
Bach: Variações
Goldberg,
Variações 5, 6 e 8,
Excerto vocal de
Glenn Gould (A
State of Wonder:
The Complete

Goldberg Variations
(1955 & 1981) com
autorização do
Espólio de Glenn
Gould e da Sony
BMG Music (Canadá)
Desenho de luz,
cenografia, adereços
e elementos de
figurino

Marie Chouinard
Figurinos
Liz Vandal
Intérpretes
Michael Baboolal,
Adrian W.S. Batt,
Justin Calvadores,
Rose Gagnol,
Valeria Galluccio,
Béatrice Larouche,
Luigi Luna,
Carol Prieur,
Sophie Qin,
Clémentine

Schindler,
Ana Van Tendeloo e
Jérôme Zerges
Uma produção da
Compagnie Marie
Chouinard, em
coprodução com a
Bienal de Veneza,
National Arts Centre
(Ottawa), Festival
Montréal en lumière,
Schlossfestspiele
(Ludwigsburg),
Théâtre de la Ville
(Paris), White Bird
(Portland), com o
apoio do ImPulsTanz
(Viena)
Estreia mundial
Auditorio de Tenerife,
Espanha, 31 de maio
de 2025

Equipa em
digressão
Direção de ensaios
Paige Culley
Direção de digressão
Martin Coutu
Direção técnica e
direção de cena
Félix Lefebvre
Responsável de luz
Vincent Fournier
Responsável de som
Pierre-Alexandre
Poirier Guay
Agenciamento
Julie George



© Renato Cruz Santos

14

15

DOM 8 FEV ✦ 16.00 ✦ CCVF ✦ PEQUENO AUDITÓRIO

Daniela Cruz (PT)

Ocelo

“Ocelo” é um espetáculo sensorial e multidisciplinar, dirigido às crianças a partir dos seis anos de idade, que parte da necessidade de olhar, de forma positiva, para o contexto em que vivemos e pela vontade de criar sobre o belo. Em cena, uma estufa, como laboratório, surge como espaço de invenção do belo e do ecossistema dos três seres que o habitam. Seres que se transformam ao longo do espetáculo e que se reinventam através do movimento, da música e da palavra. Seres mutantes, que inventam novos significados para as palavras que já conhecemos e que partem à descoberta dos ingredientes essenciais para a provocação do espanto. “Ocelo” explora assim o belo como um lugar onde a realidade e a nossa imaginação se encontram; o belo como uma sensação de espanto, de mistério e de questionamento.



Espetáculo com
Audiodescrição

FAMÍLIAS

Direção e
interpretação
Daniela Cruz
Em cocriação
com interpretação
Ángela Diaz
Quintela e Carina
Albuquerque
Música original
Samuel Martins
Coelho
Imagem
Ártemis Provou
Dramaturgia e textos
Nuno Preto
Desenho de luz
Cárin Geada
Cenografia e
figurinos
Pedro Azevedo
Produção executiva
Inês Pinheiro Torres

Fotografia
Renato Cruz Santos
Apoio à residência
artística
Central Elétrica,
Teatro Municipal do
Porto, Companhia
Instável
Produção
coletivo Espaço
Invisível
Apoio
Fundação GDA
Coprodução
Teatro Municipal
do Porto

Após o espetáculo

Talk com os artistas

5€ ✦ 6+ ✦ 40 min.

Tânia Carvalho (PT)

O Sono da Montanha + O Gesto do Falcão

“O Sono da Montanha” e “O Gesto do Falcão” são dois novos solos de Tânia Carvalho, concebidos respetivamente para os bailarinos Marta Cerqueira e Bruno Senune. Quando Tânia Carvalho concebe uma peça artística, reconhece que cada intérprete a vivenciará de maneira singular. Cada um traz consigo a sua bagagem de experiências, emoções e perspetivas, tingindo a performance com uma interpretação única. Da mesma forma, a dança transforma-se a cada movimento, evocando sensações diversas em quem a executa. Ao longo de anos de colaboração, a parceria entre a coreógrafa e os bailarinos Marta Cerqueira e Bruno Senune tornou-se uma fonte inesgotável de inspiração e criatividade. A conexão e a compreensão que permearam cada ensaio, facilitaram uma colaboração fluida e orgânica. A criação dos solos, para cada um deles, foi assim uma jornada conjunta de exploração artística. A familiaridade que Tânia Carvalho tem com os seus estilos individuais proporcionou um terreno fértil para a expressão criativa florescer, que resultou em duas performances que transcendem as suas próprias expectativas.

© Tânia Carvalho

Direção artística,
coreografia

Tânia Carvalho

Interpretação

O Sono da Montanha

Marta Cerqueira

Interpretação

O Gesto do Falcão

Bruno Senune

Iluminação

Anatol Waschke,

Tânia Carvalho

Música, figurinos

a definir

Direção técnica

Anatol Waschke

Som

Juan Mesquita

Produção executiva,

distribuição

Diogo Gonçalves

Direção executiva

Vitor Alves Brotas

Produção

agência 25

Coprodução

Teatro Municipal

Baltazar Dias

- **Município do**

Funchal, A Oficina

Residências de

coprodução

Centro de Criação

do Candoso –

A Oficina, Estúdio

de Criação Artística

- **Município do**

Funchal, Estúdios

Victor Córdon,

O Espaço do

Tempo,

Studio Busseix

Parcerias de

apresentação

Circular –

Associação Cultural

| Circular Festival

Apoio **República**

Portuguesa –

Cultura, Juventude

e Desporto /

Direção-Geral das

Artes

ESTREIA ABSOLUTA COPRODUÇÃO

10€ / 7,5€ c/d ✦ 6+ ✦ Duração a definir.

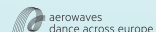


© Archlabyrinth

Conceção,
Coreografia
Ermira Goro
Material de
movimento,
coreografia em
colaboração com os
intérpretes
Chara Kotsali,
Adonis Vais
Música
Jeph Vanger
Música ao vivo
Aliki Leftherioti
Figurinos
Venia Polyhronaki
Desenho de luz
Vangelis
Mountrichas
Assistência de luz
Giorgos Tsitsigos

Direção de produção
Vicky Barboka
Consultoria
de coreografia
Marianna
Kavallieratos
Fotografia/Video
Archlabyrinth
Produção
Removement
Apoio
Ministério da
Cultura da Grécia

Artists presented in the framework of Aerowaves,
co-funded by the European Union



18

19

SEX 13 FEV ✦ 21.30 ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Ermira Goro (GR) Sirens

Nova criação da jovem coreógrafa albanesa radicada na Grécia Ermira Goro, “Sirens” convida o público a embarcar numa viagem sensorial e misteriosa pelo mundo do desejo e da sua expressão social. Abordando temas de género e transformação, os intérpretes Chara Kotsali e Adonis Vais surgem como criaturas sensuais, parte máquina, parte humanos, que se movem num jogo de aproximação e evasão transformando o palco num território de sedução, tensão e liberdade. Através de movimentos ora precisos e robóticos, ora voluptuosos e instintivos, os corpos testam limites entre toque e ausência de toque, entre fantasia e realidade, entre género e a sua dissolução. À medida que o ritmo acelera – ao som da composição musical de Jeph Vanger – e a fisicalidade se intensifica, a peça abre espaço a uma visão onde o erotismo, a performatividade e a vulnerabilidade coexistem. “Sirens” é uma evocação hipnótica do poder do corpo e do olhar, um convite a perdermo-nos nas múltiplas camadas do desejo contemporâneo.

ESTREIA NACIONAL AEROWAVES

Após o espetáculo

Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

7,5€ / 5€ c/d ✦ 16+ ✦ 37 min.



© João Octávio Peixoto

20

21

SÁB 14 FEV ✦ 18.30 ✦ CCVF ✦ PEQUENO AUDITÓRIO

Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão ^(PT) Quando Vem A Taciturna De Limiar Em Limiar O Presente Frágil

“Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil” invoca as Mahavydias, deusas ferozes da sabedoria impura que dói e que ri, Fernando Pessoa delirando “Oriente a oriente do Oriente”, Camilo Pessanha exalando melancolia entre lençóis de linho, Al Berto destilando medo em éter poético, Paul Celan invocando a “Canção de uma Dama na Sombra”. A partir de conceitos filosóficos, a dupla de coreógrafos Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão confronta o frágil vazio do agora, o eterno conflito entre passado, presente e futuro que, de encruzilhada em encruzilhada, confronta e excita a finitude. Dança-se entre limiares – entre ser e não-ser, desejo e vazio, vida e morte, a transitoriedade uma carne amada e estilhaçada que revela a beleza do caos que nunca volta para trás. De limiar em limiar, a dança cria momentos irrepetíveis não canceláveis pelo terror, metamorfoseando urgência apocalíptica em sobrevivência.

Direção, Coreografia,
Dramaturgia e
Formação **Hugo
Calhim Cristóvão
& Joana von Mayer
Trindade**
Dança e
Interpretação
**Sara Miguelote,
Lucia Marrodan,
Ethel Desdames e
Marta Pieczul**
Desenho de Luz
Luís Ribeiro
Figurinos
UN T
Cenografia
**Nulsis ZoBoP &
UN T**
Desenho de Som
**João Oliveira &
Nulsis ZoBoP**
Teoria e Filosofia
**Hugo Calhim
Cristóvão,
Joana von Mayer
Trindade,**

**Celeste Natário,
Carlos Pimenta,
Cláudia Marisa,
Cristina Aguiar,
Ezequiel Santos,
Hugo Monteiro,
Rui Lopo, Mário
Correia, Nuno
Matos Duarte,
Elter Carlos Manuel,
Chris Page,
Afonso Becerra,
Armando
Nascimento Rosa,
Luís Ramos,
Pedro Fiúza e
Sofia Vilar Soares**
Video
Os Fredericos
Fotografia
**Alípio Padilha e
João Peixoto**
Produção Executiva
**Cristina Aguiar &
Nulsis ZoBoP**
Coproduções
Casa das Artes

de Famalicão,
Centro Cultural Vila
Flor – Guimarães,
Teatro Stephens
– Marinha
Grande, Oficina
Municipal do
Teatro – Coimbra,
Teatro Municipal
de Bragança –
Algures a Nordeste
Festival de Dança
Contemporânea,
Casa Varela
– Centro de
Experimentação
Artística-Cineteatro
Pombal e Teatro
Municipal do Porto
– Festival DDD
Apoio
**Teatro Municipal de
Aveiro**
Residências
Artísticas
**Casa Varela
– Centro de**

Experimentação
Artística, Kale/
Armazém 22,
Centro de Criação
do Cadoso /
Fábrica Asa –
Guimarães, Teatro
Viriato – Viseu,
Casa Museu Afonso
Lopes Vieira –
Marinha Grande,
Teatro Aveirense,
Centro de Criação e
Investigação Nuisis
Zobop – Porto
Parcerias
**Instituto de
Filosofia da
Faculdade
de Letras da
Universidade do
Porto, Instituto
de Sociologia
da Universidade
do Porto - FLUP,
Escola do Superior
de Educação**

do Porto, Escola
Superior de Arte
Dramática da
Galiza, ESMAE-
Escola Superior
Música e Artes
do Espetáculo
do Porto | Teatro
Helena Sá e Costa,
Universidade
Lusófona do Porto,
Fórum Dança e
Junta de Freguesia
do Bonfim e
Espaço Agra
A Nuisis Zobop
– Associação
Cultural é apoiada
pela República
Portuguesa –
Cultura, Juventude e
Desporto / Direção-
Geral das Artes

ESTREIA ABSOLUTA COPRODUÇÃO

7,5€ / 5€ c/d ✦ 6+ ✦ 90 min. aprox.



© Camilla Greenwell

22

23

SÁB 14 FEV ✦ 21.30 ✦ CCVF ✦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Akram Khan Company (UK)

Chotto Desh

A 15ª edição do GUILDance encerra com “Chotto Desh” e com o aguardado regresso da Akram Khan Company ao Centro Cultural Vila Flor. Adaptada em 2015 pela diretora do Theatre-Rites, Sue Buckmaster, a partir do aclamado solo “Desh” de Akram Khan – que lhe valeu o Prémio Olivier em 2012 –, esta história comovente acompanha um jovem que procura encontrar o seu lugar no mundo. Agora, regressa para captar a atenção e a imaginação de uma nova geração de jovens espectadores. “Chotto Desh”, que significa “pequena pátria”, baseia-se na qualidade única de Akram Khan para a narração intercultural, criando um conto envolvente sobre os sonhos e memórias de um rapaz, da Grã-Bretanha ao Bangladesh, que celebra a resiliência do espírito humano no mundo moderno. Combinando dança clássica indiana Kathak e dança contemporânea com uma fusão apurada de texto falado, animação onírica, elementos visuais e música de Jocelyn Pook especialmente criada para o espetáculo, “Chotto Desh” é uma experiência verdadeiramente encantadora que transcende culturas e gerações.

Direção Artística e Coreografia Original de “Desh”
Akram Khan
Direção e Adaptação de “Chotto Desh”
Sue Buckmaster (Theatre-Rites)
Composição Musical
Jocelyn Pook
Desenho de Luz
Guy Hoare
Histórias imaginadas por **Karthika Naïr e Akram Khan**
A fábula da avó em Chotto Desh é retirada do livro *The Honey Hunter*
Texto de **Karthika Naïr, Sue Buckmaster e Akram Khan**
Assistente de Coreografia
Jose Agudo

Diretora de Ensaio
Amy Butler
Bailarino
Jasper Narvaez

Áudio em Inglês
Voz da avó
Leesa Gazi
Voz de Jui
Sreya Andrishia Gazi

Diretora Executiva
Isabel Tamen
Gestor de Produção
Michael Cunningham
Gestora de Digressão
Svitlana Bil
Diretor de Cena
Harry Abbott
Técnico de Luz
Gerald McDermott
Som e Vídeo
Matt Armstrong

Desenho Visual Original
Tim Yip
Animação Visual Original criada por
YeastCulture
Sequência da Cabeça Pintada concebida por
Damien Jalet com Akram Khan
Letra de ‘Bleeding Soles’ escrita por
Leesa Gazi
Cantores
Melanie Pappenheim, Sohini Alam, Jocelyn Pook (voz/viola/piano), Tanja Tzarovska, Jeremy Schonfield
Agradecemos aos artistas que contribuíram para a produção original de **DESH** pela Akram

Khan Company.
Coproduzido pelo **MAC, Belfast**
Originalmente coencomendado por **MOKO Dance, Akram Khan Company, Sadler's Wells London, DanceEast, Théâtre de la Ville Paris, Mercat de les Flors Barcelona, Biennale de la danse de Lyon 2016 e Stratford Circus Arts Centre.**



Espetáculo com Audiodescrição

ESTREIA NACIONAL

Após o espetáculo

Talk com os artistas

Moderação **Claudia Galhós**

15€ / 12,5€ c/d ✦ 6+ ✦ 50 min.

Ensaio Aberto para escolas

QUA 4 FEV ✦ CCVF ✦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

O Salvado, de Olga Roriz

Os ensaios são momentos fundamentais de criação e de preparação de um espetáculo. Este ensaio aberto dirigido às escolas da região, seguido de uma conversa com a jornalista, escritora e especialista em artes performativas, Cláudia Galhós, é uma oportunidade única de conhecer mais de perto os processos de trabalho de Olga Roriz e do seu espetáculo “O Salvado”.

Embaixada da Dança

QUI 5 FEV ✦ 10.10 ✦ ESCOLA SEC. MARTINS SARMENTO

Olga Roriz

SEX 6 FEV ✦ 10.10 ✦ ESCOLA SEC. SANTOS SIMÕES

Ana Rita Xavier e Daniel Conant

QUA 11 FEV ✦ 10.10 ✦ ESCOLA SEC. FRANCISCO DE HOLANDA

Tânia Carvalho

QUI 12 FEV ✦ 19.00 ✦ CENTRO DE FORMAÇÃO

Isabel Tamen (Diretora Executiva da Akram Khan Company)

SEX 13 FEV ✦ 10.10 ✦ ESCOLA SEC. CALDAS DAS TAIPAS

Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão

Alguns dos criadores que integram o programa do GUIDance visitam as escolas do concelho para partilhar o seu percurso, a sua experiência de vida e as suas visões artísticas em contexto de sala de aula. Uma visita devolvida depois pelos alunos, que são convidados a assistirem ao espetáculo do criador que com eles estabeleceu um sentido de partilha.

24

25

Bailar Fora de Casa

QUI 5 FEV ✦ 19.00 ✦ ASSOCIAÇÃO OS 20 ARAUTOS

Com Cátia Esteves

À semelhança do ano passado, e depois do sucesso que foi esta iniciativa, a 15ª edição do GUIDance abre-se a dançar na Associação Os 20 Arautos. No âmbito “Bailar em Casa” (onde pessoas se reúnem às quartas-feiras, na Casa da Memória de Guimarães, para dançarem músicas de vários pontos do globo), o festival GUIDance junta-se ao baile e convida toda a gente a entrar na roda de dança, na sede da Associação Os 20 Arautos. E não é preciso saber dançar. Só é preciso trazer vontade de abanar o corpo e desafiar a gravidade.

Bailar em Casa

QUA 11 FEV ✦ 19.00 ✦ CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

Com Yineth Jaramillo

Dança e memória são dois conceitos entrelaçados pelo tempo e pelas emoções. A Casa da Memória de Guimarães, como lugar aberto a todas as comunidades e ao património material e imaterial, corresponde a um desafio com dia e hora marcada, para momentos de partilha de músicas e de danças de vários ritmos e latitudes. É de um encontro de liberdade e de alegria que se trata, onde todos participam usando uma linguagem que todos falamos e em que todos nos entendemos, mesmo que as palavras sejam ditas noutro idioma.

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

Masterclasses

SEX 6 FEV ✦ 14.00 ✦ CCVF ✦ SALA DE ENSAIOS

Com Compagnie Marie Chouinard

SEX 13 FEV ✦ 18.30 ✦ CCVF ✦ SALA DE ENSAIOS

Com Akram Khan Company

As masterclasses programadas no âmbito do GUIDance são uma experiência única que permitem a bailarinos/as e alunos/as de dança de nível avançado um contacto privilegiado com as metodologias de trabalho de algumas das mais conceituadas companhias nacionais e internacionais da dança contemporânea. Na 15ª edição do festival, temos o privilégio da primeira masterclass ser orientada pela Compagnie Marie Chouinard e a segunda masterclass pela Akram Khan Company. Como tarefa complementar da formação, é possibilitado o acesso aos espetáculos das companhias que orientam as masterclasses. Uma oportunidade imperdível para o desenvolvimento de competências, que tem sido parte do investimento e um dos objetivos do GUIDance.

Público-alvo Profissionais e alunos/as de dança de nível avançado

Nº máx. de participantes 20

Data limite de inscrição 30 janeiro

Preço 15€ [com direito a bilhete para o espetáculo da companhia que orienta a masterclass]

Inscrição através do formulário disponível em ccvf.pt

Impulso

Grupo de pensamento sobre dança

2ª Edição

Como que pensando sobre o arquivo do futuro, lançámos em 2025 as sementes para o que foi um corpo ou um sistema de olhares sobre o GUIDance. Um grupo informal de pessoas, com diferentes formações, acompanhou o festival com o objetivo de produzir pensamento multidisciplinar sobre o mesmo. Nesta 15ª edição do GUIDance daremos continuidade a este movimento tão importante para a expansão dos campos de perceção, produção e comunicação a partir das propostas artísticas que integram a programação do festival.

26

27

Talks com os artistas

SEX 6 FEV ✦ APÓS O ESPETÁCULO ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Mercedes máis eu

SÁB 7 FEV ✦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ✦ FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

MAGNIFICAT + BodyremixRemix

DOM 8 FEV ✦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ✦ PEQUENO AUDITÓRIO

Ocelo

SEX 13 FEV ✦ APÓS O ESPETÁCULO ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Sirens

SÁB 14 FEV ✦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ✦ FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Chotto Desh

As conversas pós-espetáculo são momentos de grande cumplicidade entre o público e os artistas. Moderadas por Claudia Galhós, são um espaço informal e interativo de troca de experiências e de reflexão sobre os processos criativos e os temas abordados nos espetáculos do festival. Sem dúvida, um dos momentos mais circulares e horizontais do GUIDance, onde o público se relaciona de forma direta com os artistas.

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

Debate

Dança em Estado Crítico

Da importância da imaginação e de re-imaginar em tempos de grande fragilidade

SÁB 7 FEV ✦ 16.00 ✦ CIAJG ✦ SALA DE CONFERÊNCIAS

Debate I

SÁB 14 FEV ✦ 16.00 ✦ CIAJG ✦ SALA DE CONFERÊNCIAS

Debate II

Reabilitar a possibilidade de pensar o futuro. É isso que a dança este GULDance nos traz. Não é fechar a porta nem os sentidos para as feridas e a violência em que vivemos atualmente, nem para os vestígios presentes de um passado pouco glorioso. Reativar a imaginação e o exercício de re-imaginar, conscientes das muitas ameaças à liberdade, ameaça à existência humana, ameaça à extinção de todas as formas de vida no planeta, ameaça à compreensão e acolhimento de quem procura refúgio, ameaça à tolerância e ameaça à valorização da diferença. De algum modo, as propostas deste GULDance 2026 são atravessadas por estas questões, algumas com alegria e humor, outras como atos de coragem e longevidade, outras como reivindicação da sedução, do prazer e do desejo, outras ainda como celebração e enunciação do convívio das diferenças. O corpo vibra e traz consigo pensamento e visões críticas do estado crítico do mundo. É sobre tudo isto que vamos conversar nestes dois sábados, inspirados pelo programa do GULDance 2026.

Moderação Claudia Galhós

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

28

29

Cinema

Em parceria com Cineclube de Guimarães

DOM 8 FEV ✦ 21.15 ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Paraíso

de Daniel Mota

No início dos anos 90, Portugal passou pela sua própria explosão da música de dança. Raves de proporções épicas e um novo som deram origem ao que então se chamou: “Underground house music from a paradise called Portugal”. Com imagens exclusivas e entrevistas a DJs, produtores, bailarinos e promotores, o filme retrata a génese e evolução da cultura rave portuguesa, bem como o seu impacto duradouro na música eletrónica a nível mundial.

2025 | 14+ | 82 min.

TER 10 FEV ✦ 21.15 ✦ TEATRO JORDÃO ✦ AUDITÓRIO

Beau travail

de Claire Denis

Galoup (Denis Lavant), ex-oficial da Legião Estrangeira Francesa, vive dias severos mas felizes no Golfo de Djibouti, até à chegada do recruta Sentain, que desperta em si um ciúme ardente. Baseado num conto de Melville, “Beau travail” enfatiza a banalidade do quotidiano dos legionários que, isolados de tudo, ocupam-se a praticar exercícios militares debaixo do sol abrasador. Na sua mais amada obra, Denis filma os corpos com sensualidade, num estilo mais próximo da poesia do que da narrativa. Um filme nem de guerra nem de amor, que culmina numa das mais belas cenas de dança da história do cinema contemporâneo.

Com Grégoire Colin, Denis Lavant, Richard Courcet e Michel Subor
1999 | 12+ | 90 min.



Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt



Av. Conde de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

TEATRO JORDÃO

Av. D. Afonso Henriques, 321
4810-225 Guimarães

A Oficina

Órgãos Sociais

Direção
Presidente
Esser Jorge de Jesus Silva em
representação da Câmara Municipal
de Guimarães
Vice-Presidente
Filipa João Oliveira Pereira em
representação do CAR - Círculo de
Arte e Recreio
Tesoureiro
Jaime de Sá Marques
Secretário
José Manuel Martins Marques em
representação da Casa do Povo de
Fermentões
Vogal
Rui Vítor Poeiras Lobo Costa em
representação da A Muralha -
Associação de Guimarães para a
Defesa do Património

Mesa da Assembleia Geral
Presidente
Lino Moreira da Silva em
representação da Câmara Municipal
de Guimarães
Vice-Presidente
Manuel Ferreira
Secretário
António Dias Lopes em representação
da Associação de Reformados e
Pensionistas de Guimarães

Conselho Fiscal
Presidente
Rui Miguel Rodrigues Parente de
Brito Machado em representação
da Câmara Municipal de Guimarães
Vogal
Maria Mafalda da Costa de Castro
Ferreira Cabral em representação da
Taipas Turitermas, CIPRL
Vogal
Maria Alexandra Ferreira Xavier

Estrutura Operacional e Artística

Presidente Executivo
Esser Jorge de Jesus Silva

Assistente de Direção
Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas
Rui Torrinha

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais
Miguel Wandschneider

Direção Artística Teatro Oficina
Bruno dos Reis
(Direção Artística Convidada 2025–2026)

Programação Guimarães Jazz
e Curadoria Palácio Vila Flor
Ivo Martins

Assistente de Direção Artística
Cláudia Fontes

Assistente de Programação CCVF
e Artes Performativas
Paulo Dumas

Património e Artes Tradicionais
Catarina Pereira (Direção)
Inês Oliveira (Gestão do Património)
Bruna Freitas (Olaria)

Educação e Mediação Cultural
Francisco Neves (Direção)
Ana Catarina Aídos
João Lopes
Manuela Marques
Marta Silva
Teresa Machado
Inês Faria (Programa + Talento do IEFP)

Produção
Susana Pinheiro (Direção)
Ana Sousa
Andreia Abreu
Andreia Novais
Hugo Dias
Marisa Moreira
Rui Afonso
Rui Salazar
Sofia Leite

Técnica
Carlos Ribeiro
(Direção Técnica)
Ana Fernandes
(Direção de Cena)
Bárbara Falcão
Ricardo Santos
Rui Eduardo Gonçalves (Iluminação)
Duarte Dimas
João Oliveira (Som)
João Castro (Maquinaria)
Francisco Cunha
Sérgio Sá (Audiovisual)

Serviços Administrativos e Financeiros
Helena Pereira (Direção)
Ana Carneiro
Carla Inácio
Liliana Pina
Marta Miranda
Pedro Pereira
Sónia Sousa
Susana Costa
Margarida Rocha
(Programa Iniciar do IEFP)

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato
Sérgio Sousa (Direção)
Andreia Martins
Catarina Atilano
Jocélia Gomes
Josefa Cunha
Ricardo Lopes
Sandra Sousa
Sylvie Simões
(Atendimento ao Público)

Instalações
Luís Antero Silva (Direção)
Joaquim Mendes
Rui Gonçalves (Assistentes)
Jacinto Cunha
José Machado
(Manutenção e Logística)
Amélia Pereira
Antónia Pereira
Ana Cláudia Guimarães
Carla Matos
Conceição Oliveira
Josefa Gonçalves
Maria de Fátima Faria
Sónia Alves
Raquel Mendes (Manutenção e Limpeza)

Comunicação
Marta Ferreira (Direção)
Bruno Borges Barreto
(Assessoria de Imprensa)
Carlos Rego (Distribuição)
Pedro Magalhães
(Comunicação Digital)
Rui Costa (Comunicação Digital)
Eduarda Fontes (Design)
Susana Sousa (Design)
Mafalda Mendes (Videomaker)



English
version here

Organização



Financiamento



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

Media Partner

